



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

QUADRIÉNIO 2021-2025**ATA N.º 23**
SESSÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO
18 DE SETEMBRO DE 2023

Pelas vinte horas e trinta minutos do décimo oitavo dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, em sessão ordinária, nas instalações do Centro Ismaili de Lisboa, sito na Avenida Lusíada 1, em Lisboa. -----

----- *Estiveram presentes:* -----

PSD -----

Vítor Manuel de Rosa Formigal Navalho -----

André Simões Vaz das Neves -----

Carlos Manuel Pita Cacaís Rua -----

João Clemente Batista -----

PS – PARTIDO SOCIALISTA -----

Rita Joana Coelho Rodrigues Gabriel -----

Hélio Gonçalo Torres Vieira Bernardo Lopes -----

Vítor Manuel Antunes Firmo -----

João Carlos Loureiro Cardoso -----

Paulo Manuel Duarte Costa -----

INICIATIVA LIBERAL -----

Ana Cristina Silva Monteiro Antunes Pereira -----

INDEPENDENTES -----

Nuno Ricardo Araújo de Brito -----

Ana Luísa Veloso Mota e Santos Nogueira -----

Engrácia da Conceição Serra Bernardo -----

PCP-PEV – CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA -----

Helena Maria Caetano da Silva Damas Barros -----

Sónia Cristina Mascarenhas Silva Ribeiro -----

BE – BLOCO DE ESQUERDA -----

João Manuel Neto Gomes -----

----- *Pedidos de substituição:* -----

PSD -----

Maria Violeta Ascensão Catrola Jacob -----

Mafalda Sofia Dias Oleirinha -----

Manuel João Ribeiro d'Almeida Fontes Falcão -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

INICIATIVA LIBERAL

Madalena Manuel de Nobre Bernardes Domingos

Gonçalo Borges Loureiro

Filipe de Moraes Viana Falcão de Vasconcelos

Susana Carla Gonçalves Neto

PS – PARTIDO SOCIALISTA

Maria de Fátima Duarte Dias do Carmo

Francisco José Gomes Guerreiro Patrício Álvares

Carlos Alberto Marques

Óscar Bruno Coelho Antunes

João António Pereira Calheiros

Olga Maria de Carvalho e Sousa

O **Presidente da Mesa** da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, Carlos Pita Rua, passados que foram os quinze minutos de tolerância do regimento, deu início à sessão, cumprimentando todos os presentes, e passando a ler a ordem de trabalhos que foi afixada por Edital:

Ponto prévio.

O **Presidente da Mesa** questionou se algum membro da Assembleia se apresentava como voluntário para suprir a ausência da 1.ª Secretária da Mesa, tendo ocupado este lugar, sem objeção por parte do plenário, o membro eleito pelo PSD, *João Clemente Batista*.

Ponto 1. Período para intervenção e esclarecimento ao público;

Ponto 2. Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD);

Ponto 3. Aprovar as Atas n.º 19 (Sessão ordinária de abril realizada a 26/04/2023), n.º 20 (2.ª Reunião da Sessão ordinária de abril realizada a 15/05/2023), e n.º 21 (9.ª Sessão extraordinária realizada a 31/05/2023);

Ponto 4. Aceitar as doações, sem quaisquer contrapartidas, que se destinam a integrar o espólio artístico da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, nos termos da Proposta n.º 197/2023 e respetivos anexos (P.197/2023);

Ponto 5. Aprovar o projeto do Regulamento do Orçamento Participativo da Freguesia de São Domingos de Benfica (P.224/2023);

Ponto 6. Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia – 3.º trimestre de 2023;

Ponto 7. Aprovar a celebração de Protocolo de Colaboração entre a Freguesia de São Domingos de Benfica, o Agrupamento de Escolas das Laranjeiras e a Educar a Sorrir – Associação de Solidariedade e Apoio à Família, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, para o ano letivo 2023/2024, e a minuta de Protocolo de Colaboração (P.226/2023).



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

1. Período para intervenção e esclarecimento ao público. -----

O **Presidente da Mesa** abriu as inscrições para o presente período de intervenção do público, tendo-se registado dois pedidos: de Natália Almeida e Edgar Vaz. -----

A munícipe **Natália Almeida**, no uso da palavra, apresentou-se como professora na Escola EB 2/3 Delfim Santos há vários anos, tendo coordenado diferentes projetos educativos com o objetivo comum e transversal de combate ao absentismo e ao insucesso escolar, pelo que perguntou ao Executivo quais os projetos que a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica prevê implementar nesta área para o ano letivo 2023/2024, no âmbito do combate ao absentismo e ao insucesso escolar. -----

O munícipe **Edgar Vaz**, no uso da palavra, suscitou algumas questões recorrentes, começando desde logo com a situação que se vivencia, com resíduos acumulados em algumas zonas da freguesia, constituindo um grave atentado contra as mínimas condições de higiene e salubridade, e consequentemente um evidente desrespeito para com os moradores. Depois, abordou a promessa eleitoral de abertura de uma esquadra da polícia em São Domingos de Benfica, argumentando terem já passado dois anos desde que o anúncio foi efetuado e amplamente publicitado, sem que desde então tenha havido desenvolvimentos, pelo que questionou qual o ponto de situação relativamente a esta intenção. Reconhecendo não ser esta uma competência própria da Junta de Freguesia, declarou que os cidadãos têm o direito de saber se os cartazes anunciando este tipo de medidas têm por objetivo único a propaganda eleitoral, ou se efetivamente materializam intenções sérias e responsáveis. Também perguntou para quando está prevista a execução do projeto anunciado num grande *outdoor* na Estrada da Luz. Por fim, e ressalvando que a atuação da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica se deveria pautar pelos melhores exemplos autárquicos de transparência, deixou o apelo para que a Junta de Freguesia tome todas as diligências necessárias no sentido da transmissão *online* das sessões públicas da Assembleia de Freguesia, potenciando assim um acompanhamento mais próximo e um maior escrutínio por parte da população. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que respondendo às questões colocadas, e começando pela intervenção da munícipe Natália Almeida, clarificou serem do Agrupamento de Escolas as competências nas áreas disciplinadas e pedagógicas, acrescentando não ter sido comunicada pelo Agrupamento a necessidade de desenvolver programas de combate ao absentismo – não deixando de sublinhar, porém, que a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica estará sempre disponível para colaborar nesta área. Passando para a intervenção do munícipe Edgar Vaz, indicou estar agendada para o presente mês uma reunião com o Diretor da Higiene Urbana da Câmara Municipal de Lisboa, para discutir alguns pontos essenciais para melhorar a articulação entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia nesta área. Quanto à questão da lona colocada junto à antiga sede da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

publicitando a construção de um novo posto da polícia, referiu que quando tomou posse como Presidente da Junta de Freguesia e se deparou com esta situação, a sua preocupação primária foi perceber o que deveria ser feito com essa lona, por forma a não criar qualquer tipo de expectativas infundadas na população. Assim, de imediato tomou a iniciativa de levar ao local vereadores e técnicos da Câmara Municipal de Lisboa, além de reunir com as chefias da polícia, cuja opinião técnica foi no sentido de que não haveria necessidade de uma esquadra da polícia em São Domingos de Benfica. No entanto, o contacto mais recente tido com a Diretora de Património da Câmara Municipal de Lisboa revelou a intenção de concretizar este projeto – tendo-lhe sido solicitado que esta informação fosse providenciada por escrito, algo que até à data ainda não aconteceu. Quanto à requalificação da Estrada da Luz, que se encontra, de facto, num estado decadente, revelou ser este um tema que está em negociação com a Câmara Municipal de Lisboa, muito por força das reiteradas diligências efetuadas pela Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica nesse sentido, a qual tem reivindicado para que pelo menos se possa avançar com obras parciais de beneficiação que dignifiquem esta zona da freguesia e os seus moradores. Por fim, no respeitante à gravação e transmissão *online* das reuniões da Assembleia de Freguesia, informou estarem internamente a ser ultimados todos os detalhes técnicos para que esta medida possa avançar já na próxima sessão da Assembleia. -----

Toma novamente a palavra a munícipe **Natália Almeida**, que declarou que o Presidente da Junta de Freguesia será certamente conhecedor do aumento dos níveis de absentismo e de insucesso escolar na Escola Delfim Santos, já na vigência do presente mandato autárquico, pelo que afirmou que ficará na expectativa de que o pelouro da educação possa encetar medidas passíveis de mitigar os problemas identificados. -----

2. Período de antes da ordem do dia (PAOD). -----

Toma a palavra **João Gomes**, do Bloco de Esquerda, que apresentou o documento submetido pela Bancada do Bloco de Esquerda à Mesa da Assembleia de Freguesia, e que se encontra discriminado na fase da respetiva votação. Este documento encontra-se anexado à presente Ata. Toma a palavra **Helena Barros**, do PCP, que apresentou os documentos submetidos pela Bancada do PCP à Mesa da Assembleia de Freguesia, e que se encontram discriminados na fase da respetiva votação. Estes documentos encontram-se anexados à presente Ata. -----

Não havendo intervenções por parte do plenário, o **Presidente da Mesa** passou de imediato à votação dos quatro (4) documentos apresentados neste ponto da ordem de trabalhos, os quais se anexam à presente ata, e cujos resultados são seguidamente discriminados. -----

1 - Voto de Louvor “Farmácia Aguiar – Um século ao serviço da população” (Nuno Brito, Independente), **aprovado por unanimidade**; **2** - Voto de Saudação “Jornada Mundial da Juventude” (PCP), **rejeitado** (*votos contra do PS e Independentes, votos favoráveis do PCP, e abstenções do PSD, IL e BE*); **3** - Moção “Renda acessível para a Quinta da Alfarrobeira” (PCP),



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

aprovada por maioria (votos favoráveis do BE, PCP e PS, votos contra do PSD e IL, e abstenções dos Independentes); **4** - Moção “Acessibilidade por pessoas com mobilidade condicionada nas estações de metropolitano” (BE), **aprovada por unanimidade**. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que no referente ao segundo documento deliberado, anunciou que os eleitos independentes irão apresentar uma declaração de voto por escrito, num prazo de quarenta e oito horas. -----

Toma a palavra **Vítor Navalho**, do PSD, que apresentou uma declaração de voto relativa ao segundo documento apreciado, indicando que a posição de abstenção da Bancada do Partido Social Democrata se baseia numa clarificação em que o PCP deveria refletir, uma vez que as temáticas abordadas se dispersam ao longo do voto de saudação, abordando algo levemente o assunto das armas e da guerra. Venceu que embora o irromper de um conflito bélico signifique que um conjunto de preliminares diplomáticas não aconteceram ou não foram bem-sucedidas, o PSD nunca irá deixar de enfatizar as responsabilidades de uma nação que invadiu um outro Estado soberano. Relativamente ao terceiro documento, declarou que a Câmara Municipal de Lisboa desistiu de exercer a opção sobre o imóvel localizado ao lado da sede da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, por concluir que seria demasiado oneroso, embora não falem alternativas de terrenos municipais onde pode ser implementado o Programa de Renda Acessível, sendo do conhecimento público que em 2022 foram apresentados três projetos, que ainda não chegaram à fase de concurso, mas que materializarão um investimento de cerca de 648 000 000,00 €, sendo o mais ambicioso destes localizado no Vale de Santo António, com um investimento previsto na ordem dos 500 000 000,00 € para construção de mais duas mil, trezentas e dezassete habitações em Lisboa. Estando este assunto atualmente nas mãos do Ministro da Habitação, com a possibilidade de executar estes projetos no âmbito do IHRU, espera-se que o Primeiro-ministro possa honrar a sua palavra e disponibilizar terrenos ou edifícios para cooperativas ou promotores construírem habitação a custos acessíveis – uma medida que integra o polémico Plano “Mais Habitação” e que tem destinados, conforme anunciado, trezentos e cinquenta fogos para a Quinta da Alfarrobeira. Perante o exposto, e entendendo o Partido Social Democrata que não é da competência da Assembleia de Freguesia pronunciar-se sobre esta matéria, a Bancada do PSD optou por votar contra a moção apresentada pelo PCP. -----

No seguimento do período de antes da ordem do dia, toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que revelou ter finalmente recebido informação oficial por parte do Tribunal Administrativo, confirmando ter havido, de facto, uma tomada de posse ilegal do Executivo da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, pronuncia que, no entanto, esbarra no período que é dado aos autarcas para formalizar uma queixa, e que se resume a apenas sete dias. Declarou que, na sua opinião, tal circunstância assemelha-se a um atestado de estupidez passado a todos os eleitos presentes, sendo que o que aparentemente mais importa é continuar a cavalgar a onda de poder,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

independentemente da legitimidade ou da capacidade para exercer determinadas competências. A este respeito, citou o saudoso Francisco Sá Carneiro, que afirmou que *“a política sem risco é uma chatice, mas sem ética é uma vergonha”*, não deixando de lamentar que os eleitos da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica de alguma forma compactuem com a situação atrás mencionada. Por fim, dirigindo-se à Vogal com o pelouro da educação, e não obstante a legitimidade da opção pela descontinuidade do projeto implementado pelo anterior Executivo, denominado “Para ti, se não faltares”, questionou se a Vogal tem conhecimento de qual a taxa de sucesso deste projeto. -----

Toma a palavra **Beatriz Gonçalves**, Vogal da Junta de Freguesia, que em resposta à questão colocada, explicou que o atual Executivo foi confrontado com este projeto pouco depois de tomar posse, tendo-se deparado com a circunstância de os respetivos custos terem praticamente duplicado. No entanto, ciente da valia e dos resultados obtidos ao abrigo deste projeto apresentado pela Fundação Benfica, o Presidente da Junta de Freguesia tem vindo a fazer um esforço junto da Câmara Municipal de Lisboa, para obter algum apoio financeiro para a retoma do mesmo. Revelou não ter de momento elementos objetivos em relação à taxa de sucesso deste projeto, embora os resultados partilhados sejam manifestamente positivos. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que em complemento, e no referente ao primeiro tema abordado pelo eleito independente, indicou não ter conhecimento de quais os elementos que foram facultados ao Ministério Público e que resultaram na mencionada pronúncia do Tribunal Administrativo, acrescentando ser exatamente da competência dos tribunais dirimir um assunto que do ponto de vista político, se encontra absolutamente encerrado para a Junta de Freguesia. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que se disponibilizou a remeter ao Presidente da Junta de Freguesia o parecer do Ministério Público e as fundamentações que conduziram à constatação da referida irregularidade – ilibando o Presidente da Junta de qualquer responsabilidade neste processo político, conduzido por individualidades já convenientemente identificadas e com um outro tipo de traquejo político. Acrescentou, no entanto, que à luz da Lei o simples desconhecimento ou ignorância não são suficientes para isentar de responsabilidades por determinadas competências exercidas. -----

Toma a palavra **Gonçalo Lopes**, do PS, que solicitou um esclarecimento acerca da informação prestada, relativamente ao incremento dos custos associados à implementação do projeto “Para ti, se não faltares”, da Fundação Benfica. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que reiterou estarem a ser tomadas diligências junto da CML, para que o Município possa financiar a prossecução deste projeto de relevante interesse, atendendo às dificuldades sentidas pela Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica para suportar um custo que duplicou de um ano para o outro. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Toma a palavra **Sónia Ribeiro**, do PCP, que requereu alguns esclarecimentos sobre temas suscitados na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia realizada no passado dia 26 de abril, abordando em primeiro lugar o facto de o Executivo se ter comprometido a clarificar a sua posição relativamente ao pagamento do suplemento de insalubridade e penosidade e do suplemento para o trabalho noturno, com carácter permanente, no período de férias. Recordou que apesar de a recomendação apresentada pela Bancada do PCP nessa data não ter sido aprovada, o Executivo assumiu perante a Assembleia de Freguesia que iria averiguar quanto à aplicabilidade deste suplemento, pelo que questionou se o Presidente da Junta de Freguesia já terá alguma informação adicional a prestar. Relativamente à situação dos trabalhadores da higiene urbana, também lembrou que logo no início do mandato, o PCP interpelou o Executivo em Assembleia de Freguesia, em relação à atribuição de dias de férias pela aplicação do SIADAP, pelo que perguntou se estes colaboradores já estão a beneficiar destes dias de férias adicionais, conforme a avaliação da sua prestação. Nessa mesma reunião foi colocado pela primeira vez o problema da aplicação de taxas administrativas sobre a publicidade aos comerciantes da freguesia, tendo a moção do PCP, em que se requeria a suspensão da aplicação desta taxa em São Domingos de Benfica, sido rejeitada. No entanto, em sessão ordinária posterior, foi feita a recomendação ao Executivo de proceder à suspensão da aplicação desta taxa até que seja efetivada a revisão ao regulamento de taxas administrativas da cidade de Lisboa, não tendo sido obtida uma resposta conclusiva da parte do Executivo, pelo que se questiona se tal recomendação foi adotada, e quais as medidas concretamente tomadas para agilizar o processo de revisão destas taxas administrativas. Assim, e na sequência de um abaixo-assinado remetido pelos comerciantes reforçando esta sua posição, indagou qual a opinião do Executivo sobre este delicado tema, e de que maneira é que se poderá eventualmente avançar para a revisão da aplicação desta taxa, que tem onerado os comerciantes, levando a que muitos sintam crescentes dificuldades para manter os seus estabelecimentos comerciais abertos. -----

Toma a palavra **Pedro Ribeiro**, Vogal da Junta de Freguesia, que notificou que de acordo com a informação prestada pelos serviços de recursos humanos, a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica está a pagar escrupulosamente os vencimentos e subsídios consagrados na Lei, sendo que por constrangimentos orçamentais, a Junta de Freguesia não tem atualmente capacidade para secundar a posição assumida pela Câmara Municipal de Lisboa, embora este não seja um tema definitivamente fechado. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que sublinhou que a Junta de Freguesia está a reivindicar junto da Câmara Municipal de Lisboa a possibilidade de estabelecer uma tabela própria de taxas, acrescentando que independentemente da sua opinião pessoal, ou até do facto de outras Juntas de Freguesia não estarem a aplicar esta taxa administrativa, existe um imperativo legal de aplicação da mesma, sob pena de o incumprimento nesta matéria acarretar



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

consequências gravosas para os eleitos, conforme estipulado pelo Tribunal de Contas. Não deixou de vincar a sua posição contra uma tabela de taxas que não leva em conta as circunstâncias específicas e debilidades sentidas pelo comércio local em São Domingos de Benfica, defendendo que a mesma deveria contemplar situações de redução de taxa ou até de isenção. Relativamente à avaliação do SIADAP, comprometeu-se a responder por escrito à eleita do PCP. -----

Toma a palavra **Beatriz Gonçalves**, Vogal da Junta de Freguesia, que respondendo a uma dúvida adicional suscitada pelo eleito Nuno Brito, reiterou que os valores referentes à execução anual do Projeto “Para ti, se não faltares” duplicaram, sendo que perante as dificuldades sentidas pela Junta de Freguesia, a Fundação Benfica ofereceu-se para suportar os encargos financeiros referentes ao primeiro dos três anos de implementação deste programa. -----

3. Aprovar as Atas n.º 19 (Sessão ordinária de abril realizada a 26/04/2023), n.º 20 (2.ª Reunião da Sessão ordinária de abril realizada a 15/05/2023), e n.º 21 (9.ª Sessão extraordinária realizada a 31/05/2023). -----

Toma a palavra **João Gomes**, do Bloco de Esquerda, que solicitou um ponto de situação acerca das atas de sessões anteriores, ainda não aprovadas pela Assembleia de Freguesia. Também argumentou que a deliberação sobre cada uma das atas deveria constar num ponto distinto da ordem de trabalhos, visto que podem existir posições diferenciadas relativamente às várias atas, tendo o Presidente da Mesa da Assembleia esclarecido que cada ata será naturalmente deliberada de forma individual. Anunciou que o Bloco de Esquerda se irá abster na deliberação das atas em apreço, entendendo que não poderá compactuar com a aprovação de atas sem que esteja regularizada a apreciação e aprovação de todas as atas anteriores. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que declarou que os eleitos independentes irão votar contra as atas constantes do presente ponto da ordem de trabalhos, sendo seu entendimento que qualquer outro posicionamento de voto não pode ser encarado com seriedade. -----

Não havendo mais intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a **Ata n.º 19**, relativa à Sessão ordinária realizada a 26/04/2023, **rejeitada** (*votos contra do PS e Independentes, votos favoráveis do PSD e IL, e abstenções do PCP e BE*). -----

Posta a votação, foi a **Ata n.º 20**, relativa à Sessão ordinária realizada a 15/05/2023, **rejeitada** (*votos contra do PS e Independentes, votos favoráveis do PSD e IL, e abstenções do PCP e BE*).

Posta a votação, foi a **Ata n.º 21**, relativa à Sessão extraordinária realizada a 31/05/2023, **rejeitada** (*votos contra do PS e Independentes, votos favoráveis do PSD e IL, e abstenções do PCP e BE*).

Toma a palavra **Sónia Ribeiro**, do PCP, que em nome da sua Bancada propôs que a ata em minuta da presente sessão seja lida no final da ordem de trabalhos, antes da sua votação. -----

4. Aceitar as doações, sem quaisquer contrapartidas, que se destinam a integrar o espólio artístico da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, nos termos da Proposta n.º 197/2023 e respetivos anexos (P.197/2023). -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Toma a palavra **João Gomes**, do Bloco de Esquerda, que perguntou se a Junta de Freguesia pretende dar visibilidade e exposição aos itens que estão a ser doados, ou se os mesmos ficarão simplesmente guardados. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que frisou que a Junta de Freguesia tem promovido mensalmente exposições de pintura muito interessantes, estando com estas e outras doações a reunir um espólio que certamente será exposto, em uma ou várias iniciativas. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que questionou quem atribuiu às obras a serem doadas o valor que é indicado. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que respondeu que o valor de cada obra é naturalmente atribuído pelo artista, em cada exposição realizada. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que aconselhou o Presidente da Junta de Freguesia a informar-se acerca do funcionamento deste mercado específico, argumentando que os valores associados às obras artísticas não só estão relacionados com a reputação do próprio artista, mas também à lei básica da oferta e da procura do mercado, sendo que o valor atribuído a cada obra irá posteriormente impactar ao nível dos seguros a serem contratados. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que clarificou estarem em causa dois conceitos distintos, no que concerne ao valor atribuído pelo artista à sua própria arte e a cada peça, e ao valor a ser definido no ato da contratação de um seguro, salientando que aquilo que está em causa no presente ponto da ordem de trabalhos é unicamente a aceitação de uma doação por parte da Junta de Freguesia. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que declarou respeitar a posição do Presidente da Junta de Freguesia, apesar de não concordar com ela. -----

Toma a palavra **Gonçalo Lopes**, do PS, que solicitou uma clarificação sobre se estes quadros doados são contrapartidas de artistas que expõem em espaços cedidos pela Junta de Freguesia, ou se são doações a título particular, sendo que no primeiro caso é inequívoco que o valor de cada obra é atribuído pelo próprio artista. -----

Não havendo mais intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a proposta de doações a integrar o espólio artístico da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica **aprovada por unanimidade**. -----

5. Aprovar o projeto do Regulamento do Orçamento Participativo da Freguesia de São Domingos de Benfica (P.224/2023). -----

Toma a palavra **Maria José Sobral de Oliveira**, Vogal da Junta de Freguesia, que na apresentação deste ponto, referiu ser objetivo da Junta de Freguesia tornar o Orçamento Participativo da Freguesia de São Domingos de Benfica mais inclusivo e abrangente, envolvendo os membros da Assembleia de Freguesia no processo de elaboração do respetivo regulamento, mediante os seus contributos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Não havendo intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo o projeto do Regulamento do Orçamento Participativo da Freguesia de São Domingos de Benfica **aprovado por maioria** (*votos favoráveis do PSD, IL e BE, e abstenções do PS, PCP e Independentes*). -----

6. Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia – 3.º trimestre de 2023. -----

Toma a palavra **Sónia Ribeiro**, do PCP, que declarou que na perspetiva da sua Bancada, a informação escrita do Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia é um documento extraordinariamente importante para passar sem um conjunto de observações àquela que é uma das principais formas de prestação de contas ao órgão fiscalizador da atividade do Executivo. Assim, principiou por chamar a atenção para o facto de a informação escrita ser usualmente o último documento a ser disponibilizado aos membros da Assembleia de Freguesia, com uma antecedência que muitas vezes inviabiliza uma análise mais detalhada, essencial para os eleitos que efetuam trabalho político na freguesia, junto da população. Focou a segunda página do documento, onde se faz alusão à realização do Jardim Cultural, no verão, indicando que o Jardim da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica acolheu esta iniciativa de entrada livre, embora sujeitando os cidadãos interessados a uma revista para impedir a entrada de comida e bebida no recinto. Sendo um evento de natureza pública, ainda que organizado por uma entidade privada, refletiu se não será algo exagerada, e até invasiva, esta ação de fiscalização à entrada, que não só gera mau estar e desconforto, como muito provavelmente não terá qualquer tipo de retorno, com garrafas de água a serem vendidas a 2,00 € no interior do recinto. Apontando para a página 9 da informação escrita distribuída pelos membros da Assembleia, questionou de que forma é feita pelos serviços da Junta de Freguesia a identificação e acompanhamento dos cidadãos sem-abrigo, sabendo-se que o número de situações contabilizadas na freguesia tem vindo a aumentar, inclusivamente com alguns casos reincidentes. Relativamente à página 16 do documento, perguntou quem integra o júri que determina quais as entidades que utilizam o espaço da Casa da Cidadania. Atendendo aos constrangimentos causados, questionou por que razão o elevador do Mercado de São Domingos de Benfica esteve quase dois meses sem funcionar, obrigando os comerciantes e trabalhadores a um esforço suplementar no transporte de mercadorias. Abordou uma vez mais o recorrente problema do arvoreda na freguesia, assinalando os danos provocados pelas condições meteorológicas adversas no último mês, e apontando igualmente situações tão caricatas como lugares de estacionamento tão necessários, mas que permanecem vazios, devido ao risco de queda de ramos das árvores. Neste contexto, indagou quais as medidas que estão a ser equacionadas para mitigar este problema e minimizar o risco para a população. Sobre o problema do acúmulo de resíduos, focado por um munícipe no período de intervenção do público, chamou a atenção para o facto de este ter como consequência natural



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

a proliferação de pragas, como as de baratas, com enorme prejuízo para a qualidade de vida dos cidadãos, sendo este um problema que além de suscitar graves questões de saúde pública a nível doméstico, também acarreta constrangimentos visíveis para a atividade comercial. Enfatizando a urgência da resolução deste problema, indicou que as eleitas do PCP gostariam de ter acesso aos programas de desinfestação promovidos pela Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica. -

Toma a palavra **Rita Rodrigues**, do PS, que em relação à questão da antecedência com que a informação escrita é enviada aos membros da Assembleia, se manifestou particularmente estupefacta com a circunstância de, volvidos dois anos do atual mandato, o Presidente da Junta de Freguesia não se prontifique a apresentar convenientemente este ponto da ordem de trabalhos para esclarecimento do público presente, deixando a sugestão para que pelo menos a informação a que é feita alusão nas intervenções dos eleitos possa ser projetada, ou em alternativa ser disponibilizada uma cópia da informação escrita para consulta dos cidadãos. -----

Toma a palavra o **Presidente da Mesa**, que em resposta, indicou que a versão revista e atualizada do Regimento da Assembleia de Freguesia certamente acautelará essa situação, estando desde já a ser tomadas pelo Executivo medidas para assegurar tecnicamente a transmissão *online* das reuniões públicas da Assembleia de Freguesia. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que aconselhou o Presidente da Mesa da Assembleia a não se comprometer com situações que não estarão na sua mão concretizar, deixando um apelo à melhor colaboração entre todas as Bancadas no que respeita a auxiliar na condução dos trabalhos. Enaltecendo o conteúdo e abrangência da intervenção da eleita do PCP, fez notar que a questão da precariedade e vulnerabilidade vai muito além do acesso a habitação, passando também por uma necessidade básica de acesso a alimentação. A este respeito, frisou que o Executivo da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, ainda que com toda a legitimidade democrática, optou por utilizar verbas do erário público para adquirir géneros alimentares em espaços comerciais da freguesia para fazer chegar a cidadãos mais carenciados, embora se sabendo de antemão que existem na freguesia várias entidades de cariz social dedicadas a esta matéria. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que começando por responder às questões colocadas pela eleita do PCP, agradeceu o escrutínio efetuado à atividade desenvolvida no Jardim Cultural, por onde passaram mais de quarenta mil pessoas, indicando que as circunstâncias mencionadas e criticadas pela eleita partiram de uma opção tomada pelo promotor do evento, com a qual pessoalmente também não concordou. Sobre a temática dos cidadãos sem-abrigo, aproveitou para endereçar uma primeira palavra de apreço e de reconhecimento ao eleito do Bloco de Esquerda, pelos seus contributos que se enquadram no âmbito de uma Oposição responsável e colaborativa, na identificação de casos de vulnerabilidade que merecem toda a atenção dos serviços da Junta de Freguesia. Relativamente a este processo, informou que quando os cidadãos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

ou os próprios serviços de ação social identificam casos de cidadãos sem-abrigo, os mesmos geralmente são remetidos para acompanhamento por parte da Santa Casa da Misericórdia. Sobre o elevador do Mercado de São Domingos de Benfica, registou o facto de o mesmo já se encontrar em pleno funcionamento, com a delonga na sua manutenção a ser da responsabilidade da empresa contratada para o efeito. Apontando como uma inverdade aquilo que foi declarado pelo eleito independente acerca da aquisição de bens alimentares para distribuição por cidadãos mais carenciados, predispôs-se a responder por escrito à questão suscitada, munido por elementos facultados pelo pelouro da ação social. -----

Toma a palavra **Pedro Ribeiro**, Vogal da Junta de Freguesia, que em complemento, assinalou que o problema do arvoredos – assim como a limpeza e higiene urbana – não é exclusivo da Freguesia de São Domingos de Benfica, mas transversal a toda a cidade de Lisboa, sendo que desde o início do corrente mandato, o Executivo da Junta de Freguesia reuniu uma equipa de técnicos especialmente vocacionada para o apoio à manutenção dos espaços verdes e rega e poda de árvores. Sobre as questões de segurança, explicou que se por vezes é relativamente fácil identificar quando uma árvore apresenta um risco de queda e prontamente intervir, outras situações acabam por ser totalmente imprevisíveis e fortemente influenciadas por condições meteorológicas adversas. Em relação a alguns constrangimentos sentidos na área da limpeza e higiene urbana, ressaltou que além de se verificar um défice ao nível dos recursos humanos adstritos a estas funções, também existe um claro e reiterado problema de falta de civismo no acondicionamento e deposição dos resíduos sólidos urbanos. Quanto ao controlo de pragas e ações de desinfestação, esclareceu tratar-se de uma responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa, tendo a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica já alertado para a necessidade de intervir no território da freguesia, com os *timings* definidos para intervenção a terem de obedecer a prazos e tempos de aplicação, por forma a garantir que não haja uma resistência aos produtos utilizados. -----

Toma novamente a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que informou que o júri que delibera acerca da ocupação de espaços na Casa da Cidadania é composto por Luís Villas Boas, Cristina Mendes e Cláudia Viana, acrescentando que todas as associações que concorreram viram as suas candidaturas aprovadas. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que na sequência da resposta dada, desafiou o Presidente da Junta de Freguesia a identificar claramente qual a inverdade que terá sido proferida na sua anterior intervenção, questionando se corresponde, ou não, à realidade que a Junta de Freguesia está a pagar a um estabelecimento comercial local refeições para cidadãos carenciados. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que em resposta, esclareceu não estar em cima da mesa uma opção tomada pela Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, mas uma



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

opção imposta pela Câmara Municipal de Lisboa. Acrescentou que embora seja entendimento do eleito Nuno Brito que a decisão final é sempre do Presidente da Junta de Freguesia, a verdade é que este não tem autoridade para se sobrepor, em algumas matérias, à vereação da Câmara Municipal. -----

Toma novamente a palavra **Nuno Brito**, Independente, que declarou que na política por vezes é necessário ter coragem para tomar decisões, sobretudo quando está em causa a necessária e cabal resposta a uma carência que se vai tornando cada vez mais acentuada na Freguesia de São Domingos de Benfica, e que se prende com o número de cidadãos que têm dificuldades em ter acesso a alimentação. Neste sentido, reafirmou existirem na freguesia instituições de âmbito social que já se dedicam a esta função – apontando como exemplos o “Desperdício Zero” e a RE-FOOD – restando perceber se é intenção da Junta de Freguesia politizar esta questão, seguindo um caminho que aparentemente convém à Câmara Municipal de Lisboa, ou efetivamente contribuir para a satisfação das necessidades mais elementares da população. Perante o exposto, vincou não ter proferido qualquer inverdade na sua intervenção, simplesmente atendo-se a factos e manifestando a sua discordância com o envolvimento de um agente privado numa responsabilidade sensível de cariz público, da Junta de Freguesia, da Câmara Municipal de Lisboa e do Estado. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que ressaltou ter apontado como inverdade tão somente a referência a uma opção tomada livremente pela Junta de Freguesia, quando não foi esse o caso, reiterando o compromisso de delegar no Vogal José Melo, com o pelouro da ação social, uma explicação mais detalhada, a ser enviada por escrito ao eleito. Aproveitou para louvar o trabalho incansável dos serviços de ação social da Junta de Freguesia, nem sempre convenientemente notado ou reconhecido, deixando a nota de que este trabalho deveria ser mais bem conhecido por parte dos membros da Assembleia de Freguesia, de modo a melhor fundamentarem as suas críticas ou sugestões. -----

Toma a palavra **Helena Barros**, do PCP, que questionou quais os critérios subjacentes à constituição do júri que analisa as candidaturas no âmbito da Casa da Cidadania. -----

Toma a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que em resposta, explicou ter-se tratado de uma decisão do Executivo da Junta de Freguesia, que nomeou Luís Villas Boas, coordenador dos recursos humanos, Cristina Mendes, da Casa da Cidadania e responsável pela biblioteca, e Cláudia Viana, que atualmente coordena a Universidade Sénior, para exercer esta função, não estando de parte a possibilidade de no futuro serem equacionados outros nomes. -----

7. Aprovar a celebração de Protocolo de Colaboração entre a Freguesia de São Domingos de Benfica, o Agrupamento de Escolas das Laranjeiras e a Educar a Sorrir – Associação de Solidariedade e Apoio à Família, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, para o ano letivo 2023/2024, e a minuta de Protocolo de Colaboração (P.226/2023). -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Toma a palavra **Beatriz Gonçalves**, Vogal da Junta de Freguesia, que apresentando este ponto da ordem de trabalhos, explicou que o presente protocolo replica aquilo que foi implementado no ano letivo transato, consubstanciando a renovação de uma parceria com uma instituição da qual a Junta de Freguesia tem tido um *feedback* manifestamente positivo por arte das associações de pais e do Agrupamento de Escolas, sendo também objetivo primário dar continuidade ao projeto de Atividades de Enriquecimento Curricular, nos moldes atuais. -----

Não havendo intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo o Protocolo de Colaboração entre a Freguesia de São Domingos de Benfica, o Agrupamento de Escolas das Laranjeiras e a Educar a Sorrir – Associação de Solidariedade e Apoio à Família, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, para o ano letivo 2023/2024 **aprovado por maioria** (*votos favoráveis do PSD e IL, e abstenções do PS, PCP, BE e Independentes*). -----

----- O **Presidente da Mesa** leu a **minuta da Ata**, colocando à consideração do plenário a aprovação em minuta das deliberações tomadas na presente sessão da Assembleia de Freguesia, a qual foi **aprovada por unanimidade**. -----

De seguida, informou que a nova versão do Regimento da Assembleia de Freguesia foi remetida ao departamento jurídico da Junta de Freguesia, para análise em termos de direito administrativo e de proteção de dados, sendo que a breve prazo será agendada uma reunião com os representantes de cada força política com assento na Assembleia para validação deste documento e recolha de eventuais contributos, para que o mesmo possa depois ser apreciado e deliberado em sede de Assembleia de Freguesia. No referente às atas das reuniões anteriores, revelou ser sua intenção regularizar a situação, bem como iniciar a transmissão *online* das reuniões do órgão deliberativo, até ao final do ano. -----

----- Pelas vinte e três horas e vinte e quatro minutos, o **Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica** deu por encerrados os trabalhos. -----

O Presidente
da Assembleia de Freguesia

Carlos Pita Rua

P¹ª Secretária
da Assembleia de Freguesia

João Clemente Batista, PSD

A 2.ª Secretária
da Assembleia de Freguesia

Maria Violeta Jacob



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Voto de Louvor

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, Lisboa, 18 de Setembro de 2023

Farmácia Aguiar – Um Século ao serviço da população



Farmácia Aguiar – Um Século ao serviço da população!

A Farmácia Aguiar foi fundada em 1923, pelo então farmacêutico José Hipólito de Aguiar que instalou a primeira farmácia em Sete Rios, no n.º 193 da Estrada de Benfica.

Em fevereiro de 1956 a Farmácia Aguiar mudou para as atuais instalações, local onde se manteve até aos dias de hoje.

A centenária Farmácia sempre prestou um serviço de excelência aos fregueses de São Domingos de Benfica.

Atualmente dispõe de uma equipa de vinte e oito (28) trabalhadores, apostando em profissionais com experiência e formação superior nas diferentes áreas laborais.

A Farmácia Aguiar tem preservado ao longo da sua existência a mais nobre arte farmacêutica.

Encarada por todas as gerações farmacêuticas da família como uma prioridade, é considerada uma das farmácias com maior tradição em território nacional.

A sua equipa técnica tem uma vasta experiência no exercício da atividade farmacêutica, dedicando-se à investigação e criação de medicamentos tradicionais e manipulados (alopáticos), homeopáticos, cosmética e perfumaria, nutrição e dietética, fitoterapia (plantas naturais), bem como de um programa com consultas farmacêuticas vocacionado especialmente para clientes com peso excessivo e fumadores, entre outros. António Hipólito Aguiar é Doutorado e defendeu a sua tese: " Gestão da Farmácia orientada para a maximização sustentável do valor ", com classificação de louvor e distinção por unanimidade, em 18 de fevereiro de 2015.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Para além de farmacêutico é também médico e mestre em Economia Internacional. Autor de inúmeras obras que versam a política do medicamento, temáticas de saúde e ligadas ao sector farmacêutico. De novembro de 2009 a janeiro de 2013, foi Presidente da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Farmacêuticos. De julho de 2004 a Julho 2007 foi Presidente do Conselho Fiscal da União dos Farmacêuticos de Portugal, C.R.L.

De setembro 2001 a março 2003 pertenceu ao Grupo de reflexão para a Saúde que sustentou a concretização do programa do XV Governo Constitucional. De junho 2001 a Outubro 2007 foi Presidente do Conselho Fiscal Regional de Lisboa da Ordem dos Farmacêuticos. De junho de 1995 a junho de 2001 foi membro da Direção Regional de Lisboa da Ordem dos Farmacêuticos. Considerando o impacto positivo para a freguesia de São Domingos de Benfica bem como para a cidade de Lisboa, proponho:

- 1 - Aprovar um Voto de Louvor pelo centenário da fundação da Farmácia Aquiar extensível ao seu atual mentor, Doutor António Hipólito Aguiar e ancestral família de farmaceuticos e boticários;
- 2 - Remeter o mesmo à Ordem dos Farmacêuticos,
- 3 - Associação Nacional das Farmácias (ANF),

Lisboa, 18 de Setembro de 2023
Nuno Ricardo Araújo de Brito
Independente



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



**Voto de saudação
Jornada Mundial da Juventude**

O acolhimento dos milhares de participantes em Lisboa no âmbito da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), entre os dias 1 e 6 de Agosto, ultrapassou em muito a dimensão religiosa, tendo constituído uma oportunidade para um amplo intercâmbio cultural que deu a conhecer o nosso País e o seu Povo a muitos milhares de jovens de todos os continentes.

Portugal é um Estado laico, com separação da Igreja do Estado, tendo garantida a liberdade religiosa como preceito constitucional. Este princípio afirma-se e realiza-se particularmente pela não ingerência de poderes religiosos sobre as esferas de decisão política, bem como pela não assumpção e difusão da doutrina religiosa a partir dos poderes ou instrumentos públicos. Os princípios constitucionais garantem o respeito pela separação entre o Estado e Religiões, o respeito pela liberdade de culto e a garantia de liberdade política de cada um.

A Jornada fica sobretudo marcada pela introdução de temas que o Papa fez questão de sublinhar, quer quanto a posicionamentos e olhares sobre processos políticos, sociais, económicos e ambientais, quer quanto a palavras de estímulo à iniciativa dos jovens na superação de obstáculos e dificuldades ou no enfrentamento de medos neles inculcados para tolher a sua intervenção.

Constituíram, sem prejuízo de pontos de vista e ângulos de abordagem distintos, declarações com inegável significado e actualidade: a afirmação da paz e dos caminhos para a solução dos conflitos e guerras - em contraste com a aposta armamentista que impede o combate às desigualdades -; o avolumar das injustiças e das formas de exploração e precarização da vida, designadamente dos jovens; o problema da migração, em contexto de violência e pobreza; a protecção do ambiente e a sua relação com a vida humana. Estas palavras e posicionamentos devem ser vistos à luz do tempo em que foram expressos. Podem ou não ter seguimento na acção da Igreja, podem colidir com a prática dos que, fingindo enaltecer as palavras do Papa, na realidade as ignoram.

Contudo, a preparação da JMJ, os seus impactos e exigências, puseram em evidência muitas insuficiências e problemas do nosso País. No plano das infraestruturas e de acesso a serviços, em particular no que diz respeito à mobilidade e aos transportes, criaram dificuldades e incómodos àqueles que aqui vivem e trabalham, com especial incidência na Área Metropolitana de Lisboa.

A saudação primeira tem de ser dirigida a todos quantos trabalharam para a sua realização, contrariando as tentativas de instrumentalização e aproveitamento político da JMJ por aqueles que procuraram aproveitar a realização da Jornada para questionar direitos, criminalizar a luta dos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



trabalhadores e legitimar a limitação de liberdades e garantias. A resposta dada às exigências que o evento acarretou só foi possível com o esforço e empenhamento de muitos trabalhadores, de que destacamos os trabalhadores dos serviços da Câmara Municipal de Lisboa e das empresas municipais.

É agora tempo de se avaliar o equilíbrio do investimento de cada interveniente - da Igreja Católica, que a organizou, do Estado Central e das Autarquias -, e de garantir que os meios e recursos que se provou existirem, assim como os terrenos requalificados, sejam agora colocados ao serviço da melhoria das condições de vida da população.

É necessário que a CML invista de forma efectiva, tal como agora se comprovou ser possível, na renovação e aumento de trabalhadores, frotas, equipamentos e outros meios de trabalho em áreas como o Regimento de Sapadores Bombeiros, o saneamento, a higiene urbana ou a protecção civil.

É necessário ainda apurar as contratações externas de equipamentos necessários ao funcionamento da cidade, para cálculo do investimento necessário em aquisições que permaneçam no futuro ao serviço da cidade.

Assim, as eleitas do PCP propõem que a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica reunida no dia 18 de Setembro de 2023, saude a realização da Jornada Mundial da Juventude.

As eleitas do PCP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica,

Helena Barros

Sónia Ribeiro



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Declaração de Voto

**Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, 18 de Setembro de 2023**

Voto de Saudação JMJ – PCP

O eleito independente, Nuno Brito, votou contra o documento, voto de saudação JMJ, apresentado pela bancada do PCP por considerar tratar-se de oportunismo político.

Lamentamos que o PCP não resista à tentação de utilizar um evento basicamente organizado pela igreja e com a participação de milhares de voluntários para criar uma narrativa que não corresponde à realidade dos factos descritos no documento.

Lisboa, 18 de Setembro de 2023

O Eleito
Nuno Brito



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Declaração de Voto

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária, 18 de Setembro de 2023

Voto de Saudação JMJ – PCP

A eleita independente, Ana Luísa Nogueira, votou contra o documento, voto de saudação JMJ, apresentado pela bancada do PCP por considerar tratar-se de oportunismo político.

Lamento que o PCP não resista à tentação de utilizar um evento organizado pela igreja e com a participação de milhares de voluntários para criar uma narrativa que não corresponde à realidade dos factos descritos no documento apresentado.

Lisboa, 18 de Setembro de 2023

A Eleita
Ana Luísa Nogueira



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

DECLARAÇÃO DE VOTO

As Jornadas Mundiais da Juventude foram um marco nos eventos deste verão. Para o Bloco de Esquerda não está em causa a saudação dirigida a todos os que directa ou indirectamente trabalharam para a realização deste evento.

Para o Bloco de Esquerda, a falta de transparência na condução do processo e os elevados gastos sem investimento que fique para a cidade justificam a abstenção a esta saudação.

Questionamos, por exemplo, os valores gastos pela Câmara Municipal de Lisboa num evento privado. O esforço financeiro empregue numa semana equivale a quatro anos de investimento nos bairros municipais, num período em que se procuram respostas urgentes à crise na habitação.

Lisboa, 18 de setembro de 2023

Eleito do Bloco de Esquerda



Moção

Renda acessível para a Quinta da Alfarrobeira

Na sequência de notícias divulgadas recentemente pela comunicação social, o município terá desistido de participar no projeto para renda acessível na Quinta da Alfarrobeira, invocando que *“avaliada a opção em concreto e as várias implicações da mesma, entre elas a nível de encargos para a CML, reforçado ainda por alternativas e disponibilidade de outros locais que já fazem parte do património municipal, a decisão foi de que estrategicamente não fazia sentido manter essa possibilidade”*.

A Quinta da Alfarrobeira é um espaço de mais de três hectares, situado na Freguesia de São Domingos de Benfica, identificado na bolsa de imóveis para habitação a custo controlado, no âmbito da Lei das Infraestruturas Militares (LIM).

De acordo com a informação divulgada, os serviços de urbanismo do município já terão desenvolvido uma proposta de loteamento para aquele local, estando previstos cerca de 255 fogos, assim como a fase de arquitetura da proposta e o projeto base de especialidades, deferido no início de 2023.

Perante a necessidade urgente de aumentar o investimento no reforço nos programas da habitação pública, entre eles da renda acessível, consideramos que esta opção do município para a Quinta da Alfarrobeira significa um passo atrás por abdicar de aumentar a oferta habitacional na cidade de Lisboa.

Assim, as eleitas do PCP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, na sua sessão de 18 de Setembro de 2023, propõem deliberar:

1. Manifestar a preocupação desta Assembleia relativamente ao retrocesso que esta opção municipal pode significar na afirmação do direito à habitação para a Freguesia e para a cidade;
2. Instar o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa a responder às questões suscitadas pelo Requerimento de 31 de Agosto de 2023, submetido pelos vereadores do PCP, por forma a serem conhecidas, por um lado, as razões por que não considerou estrategicamente relevante este projecto, por outro,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



os projetos concretos que irão compensar o número de fogos a renda acessível que se perdem com esta decisão;

3. Solicitar ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica que interceda junto do Executivo Municipal pelo investimento na habitação pública, na defesa da oferta habitacional a custos acessíveis, perante o aumento da especulação imobiliária que se desenvolve na freguesia.
4. Remeter a presente moção à Câmara Municipal de Lisboa, à Assembleia da República, ao Governo e à Presidência da República.

As eleitas do PCP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica,

Helena Barros

Sónia Ribeiro



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

MOÇÃO

Acessibilidade por pessoas com mobilidade condicionada nas estações de metropolitano

Considerando que:

- a) *A promoção da acessibilidade constitui um elemento fundamental na qualidade de vida das pessoas, sendo um meio imprescindível para o exercício dos direitos que são conferidos a qualquer membro de uma sociedade democrática, contribuindo decisivamente para um maior reforço dos laços sociais, para uma maior participação cívica de todos aqueles que a integram e, consequentemente, para um crescente aprofundamento da solidariedade no Estado social de direito.*

São, assim, devidas ao Estado acções cuja finalidade seja garantir e assegurar os direitos das pessoas com necessidades especiais, ou seja, pessoas que se confrontam com barreiras ambientais, impeditivas de uma participação cívica activa e integral, resultantes de factores permanentes ou temporários, de deficiências de ordem intelectual, emocional, sensorial, física ou comunicacional.

Do conjunto das pessoas com necessidades especiais fazem parte pessoas com mobilidade condicionada, isto é, pessoas em cadeiras de rodas, pessoas incapazes de andar ou que não conseguem percorrer grandes distâncias, pessoas com dificuldades sensoriais, tais como as pessoas cegas ou surdas, e ainda aquelas que, em virtude do seu percurso de vida, se apresentam transitoriamente condicionadas, como as grávidas, as crianças e os idosos.

Constituem, portanto, incumbências do Estado, de acordo com a Constituição da República Portuguesa, a promoção do bem-estar e qualidade de vida da população e a igualdade real e jurídico-formal entre todos os portugueses [alínea d) do artigo 9.º e artigo 13.º] (...)

Decreto-Lei n.º 163/2006 de 8 de Agosto

- b) Os transportes públicos são a espinha dorsal da mobilidade nas cidades e é através de uma rede ampla, eficiente inclusiva de transportes públicos que é possível garantir o direito à mobilidade de todas e todos os cidadãos;
- c) Parte desta mobilidade é efectuada com recurso a uma rede de metropolitano inaugurada em 1959 e que conta ao dia de hoje com 44,5km de extensão chegando a vários pontos da cidade de Lisboa através das suas quatro linhas e 56 estações;
- d) Em 2020, foram transportadas 85,6 milhões de pessoas, sendo que uma grande parte pela Linha Azul, linha que atravessa a freguesia, sendo que parte destes utentes são fregueses e freguesas de São Domingos de Benfica;



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

- e) A Linha Azul, na freguesia de São Domingos de Benfica, serve as estações é Jardim Zoológico, Laranjeiras e Alto dos Moinhos;
- f) O Metropolitano de Lisboa tem vindo a divulgar/publicitar imagens relativas aos acessos - escadas rolantes e elevadores - às novas estações a inaugurar em 2026 (Amoreiras/Campolide por exemplo); <https://www.publico.pt/2023/08/23/local/noticia/serao-assim-estacoes-metro-amoreiras-campo-ourique-infante-santo-2061000>
- g) O Metropolitano de Lisboa tinha há cerca de um mês, 26 escadas rolantes e 16 elevadores imobilizados por avaria, sendo esta situação uma constante na rede; <https://www.publico.pt/2023/08/28/local/noticia/metro-lisboa-26-escadas-rolantes-16-elevadores-imobilizados-avaria-2061036>
- h) Esta situação não se colocada na freguesia de São Domingos de Benfica, não pela actuação do Metropolitano de Lisboa, mas porque as três estações existentes não têm qualquer acesso a mobilidade condicionada, tal como o próprio sítio de internet da Metropolitano indica;
- i) As estações do Jardim Zoológico, Laranjeiras e Alto dos Moinhos têm equipamentos importantes, lúdicos, governamentais, escolares, saúde) impossíveis de ser utilizadas por pessoas com mobilidade condicionada: diversas escolas públicas e privadas, o Hospital Lusíadas, o Estádio da Luz, a Estrada de Benfica e a Estrada das Laranjeiras como eixos de distribuição para outros transportes , o Teatro Tália, diversas zonas empresariais, diversos departamentos de serviços públicos como a Loja do Cidadão ou o IRN (existem outros equipamentos também mas listam-se apenas alguns que ficam a escassos metros das estações referenciadas);

Assim, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica reunida a 18 de setembro de 2023, ao abrigo do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei I-A/2020, de 19 de março, delibera instar o Governo assim com o Metropolitano de Lisboa:

- A execução das obras necessárias de adaptação das três estações de metropolitano na freguesia (Jardim Zoológico, Laranjeiras e Alto dos Moinhos) através da colocação de elevadores ou escadas rolantes para que as torne acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada;

Lisboa, 18 de setembro de 2023

Eleito do Bloco de Esquerda